

Software Livre e soberania nacional

Fernando Carvalho da Silva Coelho

Resumo

Este artigo discute a importância da adoção de plataformas livres, para a soberania das nações.

Durante muitos anos, a cultura norte americana foi divulgada pelo mundo afora.

O termo globalização de uma certa forma, ficou associado à disseminação das marcas Coca-Cola e McDonalds.

Mesmo com os tombos que a economia dos norte-americanos levou nos últimos anos, o mundo ainda continua a consumir o que produzem.

O domínio norte-americano atualmente é enfatizado pelo software proprietário que produzem.

De acordo com o site NetMarketShare, mais de 95% dos sistemas operacionais utilizados no mundo, são de propriedade única e exclusiva de empresas norte americanas, conforme pode ser verificado na figura 1.

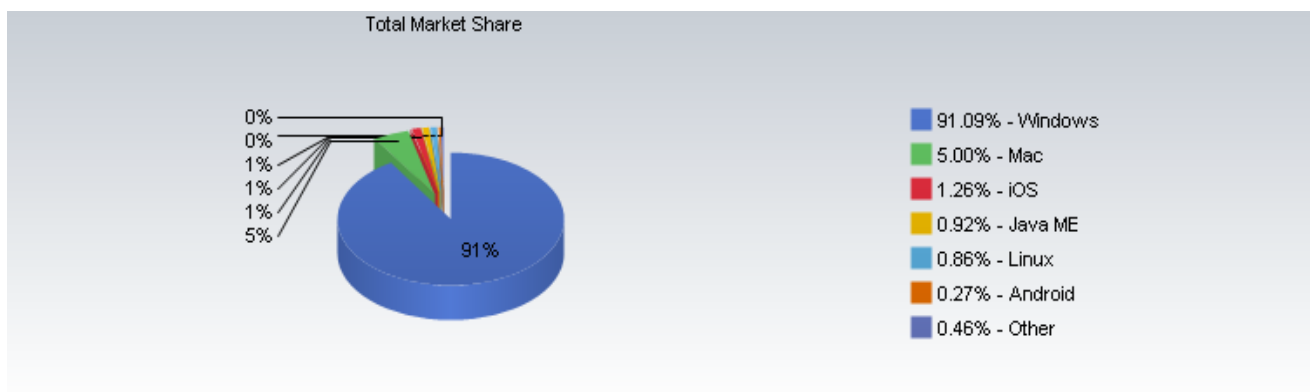


Figura 1

Os sistemas operacionais Windows, Mac e iOS são totalmente proprietários e a sede principal de suas empresas está situada nos Estados Unidos.

Como as nações independentes do mundo poderam exercer sua soberania, se os

sistemas de informação do mundo estão totalmente controlados por norte-americanos?

Desta forma, podemos verificar que sabotagens podem ocorrer a qualquer país do mundo uma vez que os computadores estão sob o domínio estrangeiro.

Recentemente, uma onda de ataques cibernéticos atingiu várias instalações industriais iranianas. Alimentados por um vírus denominado Stuxnet, as investidas tinham por objetivo espionar as usinas de urânio do Iran.

O Stuxnet é uma infecção que aproveita de uma falha de segurança do Windows para contaminar e atacar uma máquina alvo.

Se observarmos os noticiários mais recentes, nos depararemos com várias notícias que abordam problemas diplomáticos entre Estados Unidos e Iran.

Estes eventos, nos fazem indagar sobre onde estará a soberania e independência das nações?

Antigamente, as guerras eram travadas nos mares, nas trincheiras e no espaço aéreo. Hoje, o espaço cibernético foi criado e provavelmente não será poupado das disputas.

O Brasil também deve se preocupar com esse tipo de questão.

Nossos representantes são eleitos por meio de urnas eletrônicas. Que software é executado nas urnas? Alguém já se preocupou em saber como a urna funciona internamente?

Será que não existe uma combinação de teclas que possa alterar os dados armazenados das votações? Como os dados são recebidos pela Justiça eleitoral? Como a população pode se certificar de que não está sendo enganada?

Respostas para estas perguntas passam pelo entendimento de como os computadores funcionam.

A maioria da população ficará sem saber por desinteresse ou por desconhecimento.

Vários destes problemas podem ser resolvidos, com a adoção de sistemas que tenham propriedade pública, ou seja, que sejam licenciados como Software Livre.

Desta forma, o acesso ao código pode ser feito por qualquer indivíduo que tenha interesse em inspecionar o funcionamento das máquinas.

Os problemas relacionados à segurança também podem ser facilmente resolvidos, porque o acesso ao código fonte do software, permite o estudo e o entendimento do mesmo com o objetivo de que possa ser alterado para funcionar de uma maneira mais segura.

Assim, podemos saber o quanto a adoção de sistemas livres está relacionado à soberania das nações e quão ameaçadas estão aquelas que optam por softwares proprietários.

Bibliografia

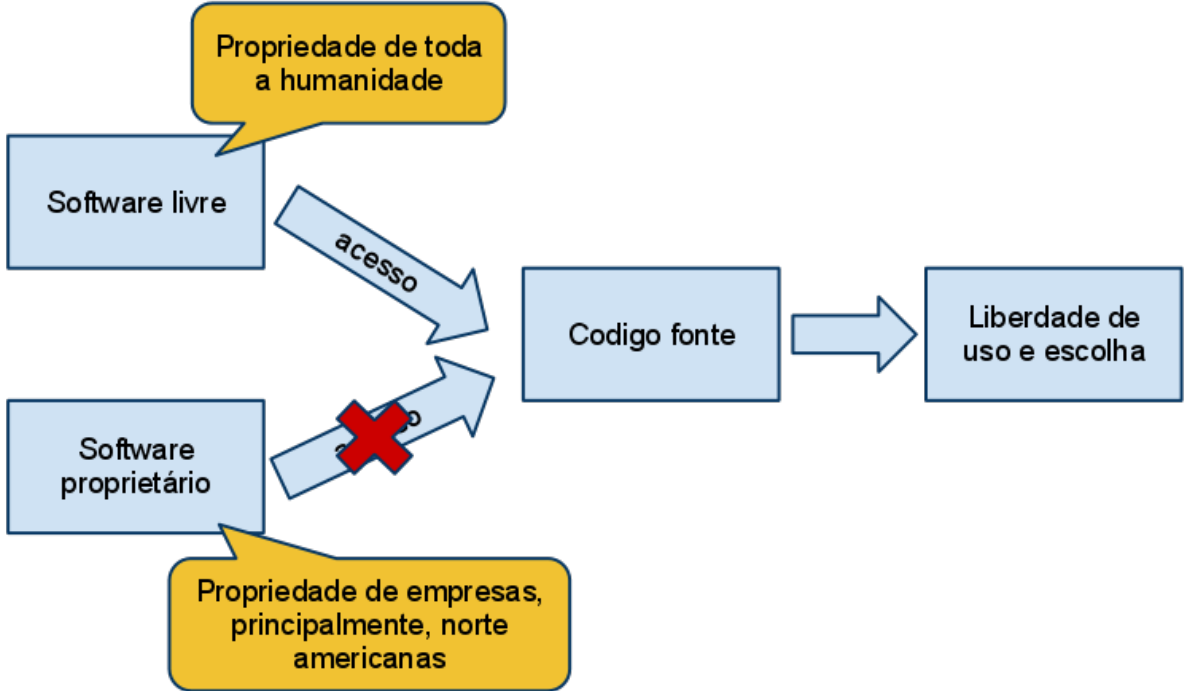
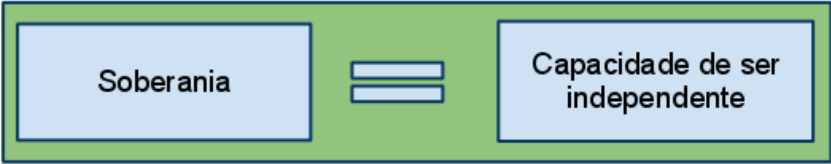
<http://www.h-online.com/security/news/item/Stuxnet-brings-more-new-tricks-to-cyberwar-1098810.html> Acesso em 6 de Novembro de 2010.

<http://marketshare.hitslink.com/operating-system-market-share.aspx?qprid=8> Acesso em 6 de Novembro de 2010.

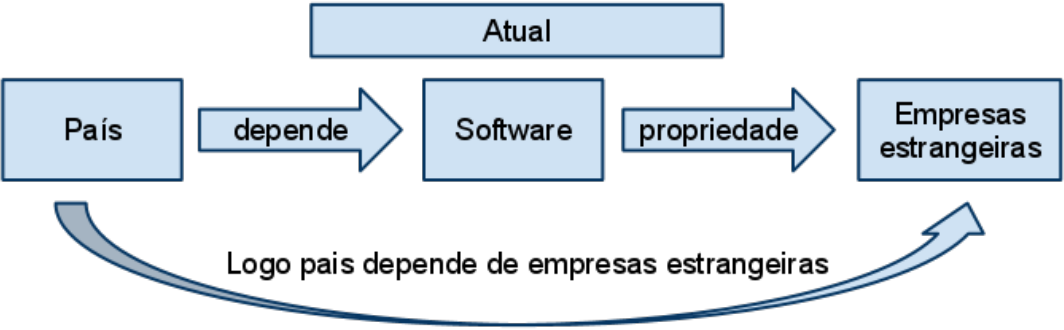
http://www.culturalivre.org.br/index.php?option=com_content&task=view&id=211&Itemid=40 Acesso em 6 de Novembro de 2010.

http://pt.wikipedia.org/wiki/Urna_eletr%C3%B4nica_brasileira Acesso em 6 de Novembro de 2010.

Esquema estrutural



Esquema estrutural



Ideal

